ISSN: 2594-6153

Avarias em Cargas: Identificação dos Tipos mais frequentes em Empresas Logísticas na Baixada Santista

Fagner Evangelista Severo; Maria Cristina Pereira Matos; Daty Costa de Souza, Carlos Roberto de Oliveira

Universidade Santa Cecília (UNISANTA), Santos-SP, Brasil.
E-mail: fagner.severo.fs@gmail.com

Resumo: As atividades logísticas são compostas por diferentes atribuições, dentre as quais, controlar estoques e armazéns, locais onde geralmente as avarias ocorrem. Os danos em cargas ou seus envoltórios interferem na disponibilidade de mercadorias, prejudicam a cadeia de abastecimento e causam prejuízos financeiros. O objetivo deste artigo foi identificar os tipos mais frequentes de avarias em cargas gerais em empresas logísticas da Baixada Santista/SP. Foi empregado um estudo exploratório de caráter qualitativo, adotando como método, uma pesquisa bibliográfica e de campo, utilizando livros, artigos e *websites* como sustentação teórica. Os resultados permitiram observar que amassamentos, quebras e arranhões são os tipos de avarias mais frequentes em empresas logísticas da Baixada Santista.

Palavras-chave: Avarias; Carga geral; Logística; Embalagens; Baixada Santista.

Cargo breakdowns: Identification of the most frequent types in logistics companies in Baixada Santista

Abstract: Logistics activities are composed of different attributions, among which, control stocks and warehouses, places where breakdowns usually occur. Damage to cargo or its wrapping interferes with the availability of goods, harms the supply chain and causes financial losses. The objective of this article was to identify the most frequent types of breakdowns in general cargo in logistics companies in Baixada Santista/SP. An exploratory study of qualitative character was used, adopting as a method, a bibliographic and field research, using books, articles and websites as theoretical support. The results allowed us to observe that dents, breaks and scratches are the most frequent types of damage in logistics companies in Baixada Santista.

Keywords: Damages; General load; Logistics; Packaging; Baixada Santista.

Introdução

A Região Metropolitana da Baixada Santista (RMBS) foi criada em 1996 e é formada por nove municípios: Bertioga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, Santos e São Vicente, dispostos em um território de 2.373 Km^2 [1].

A região caracteriza-se pela grande diversidade de funções presentes nos municípios que a compõem e concentra o parque industrial de Cubatão e o complexo portuário de Santos,

ISSN: 2594-6153

com presença significativa no direcionamento de grande parcela de atividades industriais, logísticas e agrícolas do Brasil, para o suprimento de mercados internacionais [2].

Logística é o processo de planejar, implementar e controlar o fluxo eficiente e eficaz de mercadorias, serviços e informações que se unificam desde o ponto de origem até o ponto de consumo, objetivando atender as exigências dos clientes [3]. Ademais, é preciso reconhecer a importância do profissional logístico que dentre suas muitas atribuições, atua controlando estoques e armazéns, adquirindo itens necessários, planejando as movimentações e acompanhando as etapas que envolvem o transporte das cargas [4].

Carga é todo e qualquer material a ser transportado, independente de tipo, forma, tamanho e embalagem [5]. Em se tratando dos tipos de cargas, elas podem ser: geral, encomendadas, vivas, perigosas, frigorificadas, de grande porte, farmacêuticas, completas ou fracionadas, dentre outras [6].

Por conseguinte, carga geral compreende os volumes acondicionados em sacos, fardos, caixas, cartões, engradados, amarrados, tambores etc., ou ainda, volumes sem embalagens, como: veículos, maquinários industriais ou blocos de pedra. Os diversos tipos de mercadorias podem ainda ser sub classificados em: especiais, contêineres e granéis [7].

Assim sendo, a partir dos tipos de mercadorias e das muitas movimentações de cargas gerais pelo mundo, é fundamental o uso de embalagens para proteção dos produtos contra furtos e avarias durante seus manuseios. Logo, torna-se necessário adequar esses itens constantemente, considerando a fragilidade dos produtos que estão sendo transportados, bem como o grau desejado de proteção que se objetiva [5].

Por conseguinte, as embalagens se relacionam com o ato de envolver itens e os acondicionar, protegendo-os de riscos diversos, que vão desde avarias em componentes (no caso de equipamentos eletrônicos) até a perda de características palatáveis (no caso de alimentos) [8]. Com efeito, esses itens precisam constantemente passar por análises e testes, para certificação de que não estão afetando a eficiência do manuseio, armazenagem e qualidade de produtos [9].

Em vista dessas preocupações, o Regulamento Aduaneiro, decreto que compila e norteia a legislação aduaneira do Brasil, assegura que avaria é qualquer prejuízo que sofrer a mercadoria ou o seu invólucro, e que essa avaria poderá ser considerada total se a mercadoria for descaracterizada [10]. Outrossim, as avarias podem ser de caráter endógeno ou exógeno,

ISSN: 2594-6153

total ou parcial, causados à mercadoria, instalações ou equipamentos de movimentação e/ou transporte [11].

Em função das frequentes avarias em movimentações de cargas, as empresas logísticas deveriam atingir níveis cada vez mais baixos desses acontecimentos. Contudo, alguns fatores como: vibrações, impactos, perfurações e compressões ainda contribuem para a falta de sucesso no atingimento dos níveis desejados [5]. Além disso, imperícias no manuseio, falhas no empilhamento, armazenamento inadequado e a falta de treinamento também podem induzir aos danos [12].

Cabe salientar ainda que fatores externos como: altas temperaturas, umidades e materiais estranhos, também podem resultar em avarias e, geralmente, esses tipos de ocorrências costumam estar fora do controle logístico e podem promover o derretimento, empolamento, descascamento, fundição com outros itens, e até perda da coloração [5].

Frente a esse cenário é possível compreender que as avarias em cargas podem ser reduzidas desde que haja amarrações de volumes, fixações em carrocerias e uso de calços para impedir deslizamentos, vibrações e choques entre os itens [5].

Nesse sentido, é possível inferir que treinamentos de colaboradores, uso de sinalizadores de impactos, selagens, amortecimentos, preenchimentos de espaços vazios e inspeções corriqueiras também contribuem para a mitigação das avarias em cargas, conforme sugerem estudiosos da logística como Ballou, Rodrigues, Paoleschi e Reis Buco, dentre outros.

Objetivo

Este estudo tem por objetivo identificar os tipos mais frequentes de avarias em cargas gerais em empresas logísticas da Baixada Santista/SP.

Material e Métodos

O presente trabalho empregou um estudo exploratório, de caráter qualitativo, tendo como método, além da pesquisa bibliográfica, uma pesquisa de campo, aplicando a técnica do questionário. O instrumento de coleta de dados foi aplicado junto aos profissionais que atuam com logística, no período de 14 a 21 de outubro de 2022, atingindo quarenta e oito respondentes.

ISSN: 2594-6153

Os convidados foram instruídos a responderem um formulário eletrônico, composto por 12 questões, organizadas em três seções: perfil do respondente, conhecimentos sobre avarias e saberes sobre embalagens.

O *lócus* da pesquisa se deu nos municípios da Região Metropolitana da Baixada Santista (RMBS). Essa localidade foi eleita por concentrar uma quantidade considerável de empresas logísticas que exercem atividades de forma direta ou indireta, tanto no parque industrial de Cubatão, como no complexo portuário de Santos.

Resultados

Os resultados da pesquisa permitiram identificar que dentre a totalidade de respondentes, a grande maioria é do sexo masculino e a escolaridade máxima atinge o ensino médio completo. Quando indagados acerca do conceito de avaria, a maioria indicou saber do que se trata.

Os resultados salientaram que os amassamentos, seguidos por quebras e arranhaduras são os tipos mais frequentes de avarias que as empresas logísticas da Baixada Santista mais sofrem durante suas operações. Convém destacar também, que as perfurações, as oxidações e os danos causados por umidade ou altas temperaturas também foram lembrados e citados, pelos respondentes.

Discussão

A pesquisa obteve um resultado expressivo, informando a situação de empresas logísticas da Baixada Santista e suas relações com as avarias em cargas gerais, durante suas operações. Nota-se o fato de que os amassamentos, seguidos por quebras e arranhaduras foram citados como os tipos mais frequentes de avarias em seus ambientes logísticos. Logo, esses resultados são coerentes com os apontamentos dos autores [5] quando defendem que vibrações, impactos, perfurações e compressões costumam contribuir para o surgimento de avarias e para a falta de sucesso no atingimento dos níveis desejados das empresas.

Os resultados demonstraram ainda, que outras avarias como: perfurações, oxidações e danos causados por umidade ou altas temperaturas também foram lembradas e citadas pelos respondentes. Dessa forma, esse índice também reforça os apontamentos dos autores

ISSN: 2594-6153

anteriormente citados [5] quando asseguram que essas ocorrências além de serem graves, podem resultar em derretimento, empolamento, descascamento, fundição com outros materiais, e até mesmo, perda da coloração dos itens.

Conclusões

As movimentações de cargas gerais são atividades corriqueiras na logística mundial e, por conseguinte, muitas avarias resultam dessas mobilizações. Todavia, estudos recentes comprovam que é possível reduzir essas ocorrências, desde que as organizações promovam práticas cuidadosas para o melhor manuseio dos itens e treinamentos constantes das equipes que estão envolvidas em cada um dos processos logísticos, sendo essa a recomendação e contribuição do presente estudo.

Referências

1. ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Região Metropolitana da Baixada Santista.** 2022. Disponível em: https://www.al.sp.gov.br/noticia/?id=258811. Acesso em 22 de outubro de 2022.

2. GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Baixada Santista.** 2022. Disponível em: https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/gerco/baixada-santista/. Acesso em 22 de outubro de 2022.

3. SALGADO, Tarcísio Tito. **Logística:** práticas, técnicas e processos de melhorias. 3. Ed. Atual. São Paulo: Editora Senac, São Paulo, 2017.

4. UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL. **Logística:** o que faz, profissão, atuação, carreira e mercado. 2022. Disponível em: https://ead.unisc.br/blog/logistica-o-que-faz. Acesso em 21 de outubro de 2022.

5. PAOLESCHI, Bruno; REIS BUCO, Cidálio. **Logística internacional:** aspecto econômicos internacionais, comércio e portos. São Paulo: Érica, 2018.

6. TRUCKPAD. **Os tipos de carga mais populares no Brasil.** 2022. Disponível em: https://www.truckpad.com.br/blog/os-tipos-de-carga-brasil/. Acesso em 12 de outubro de 2022.

7. PORTO GENTE. **Carga Geral e a Granel.** 2022. Disponível em: https://portogente.com.br/portopedia/73032-carga-geral-e-a-granel. Acesso em 12 de outubro de 2022.

8. SILVA, Adriana. **Design de embalagem e PDV.** Curitiba: InterSaberes, 2021.

ISSN: 2594-6153

9. BALLOU, R. H. **Logística empresarial:** transportes, administração de materiais e distribuição física. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

10. BRASIL. **Regulamento Aduaneiro - Decreto nº 6.759, de 5 de fevereiro de 2009.** 2022. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6759.htm. Acesso em 12 de outubro de 2022.

11. RODRIGUES, Paulo R. A.. **Gestão estratégica da armazenagem.** São Paulo: Aduaneiras, 2007.

12. SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS - SEBRAE. **Avarias devem ser evitadas durante o transporte de móveis de madeira.** 2022. Disponível em: https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/avarias-devem-ser-evitadas-durante-o-transporte,11c1438af1c92410VgnVCM100000b272010aRCRD. Acesso em 12 de outubro de 2022.